

REGISTRO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE **REPRODUÇÃO E COMERCIAIS**

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 56/07

Guilherme H. F. Marques

Diretor do Departamento de Saúde Animal/SDA/MAPA

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

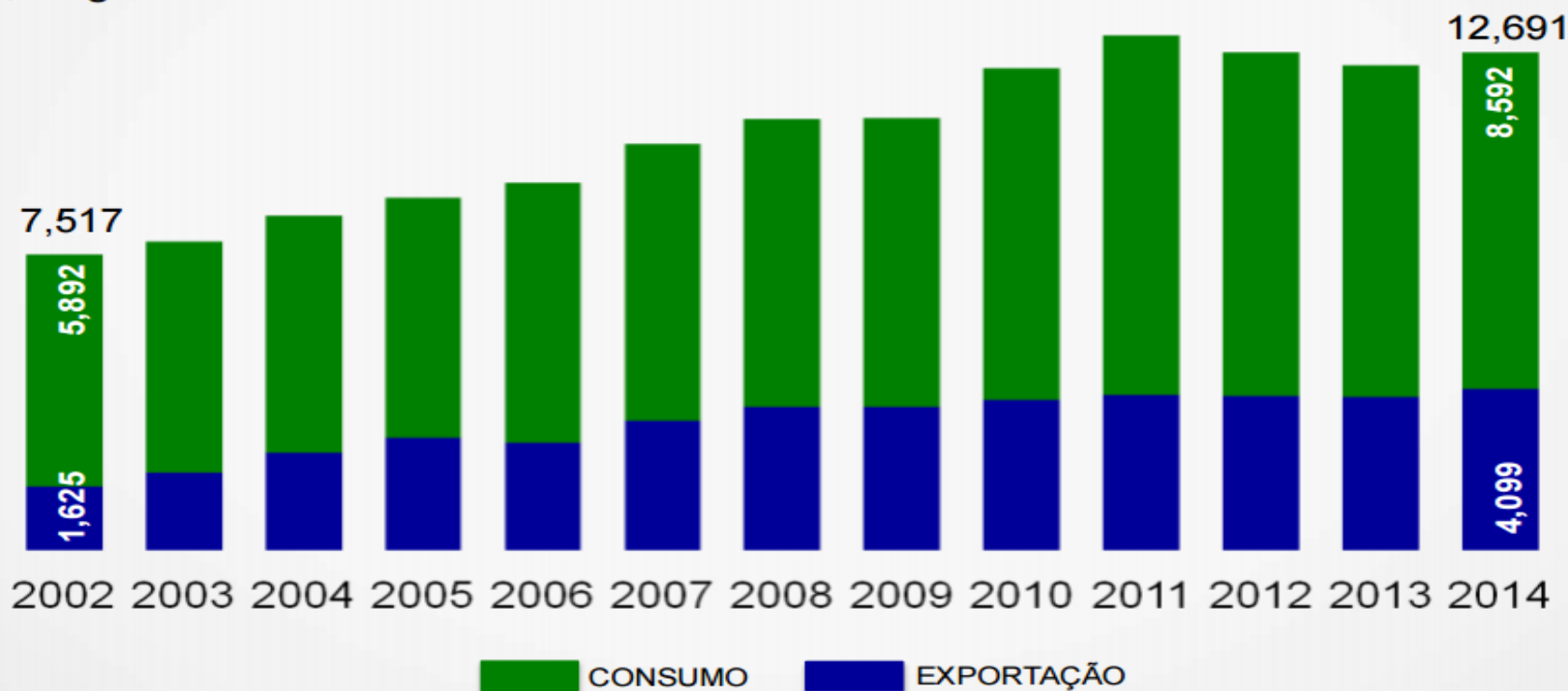
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Importância da Avicultura Nacional

Produção Brasileira de Carne de Frango (Milhões de toneladas)

Consumo per capita em 2014:
42,7 Kg

Receita das exportações em
2014: US\$ 8,08 bi



Fonte: ABPA.

Estrutura do Serviço Veterinário Oficial brasileiro

Brasil - 5.570 municípios

Serviços Veterinários Estaduais

- 4.719 Escritórios de atendimento (85%)
- 1.647 Unidades Veterinárias Locais
- 4.217 Med. Veterinários
- 6.039 Auxiliares técnicos
- 6.205 Auxiliares administrativos

Nível Federal (MAPA)

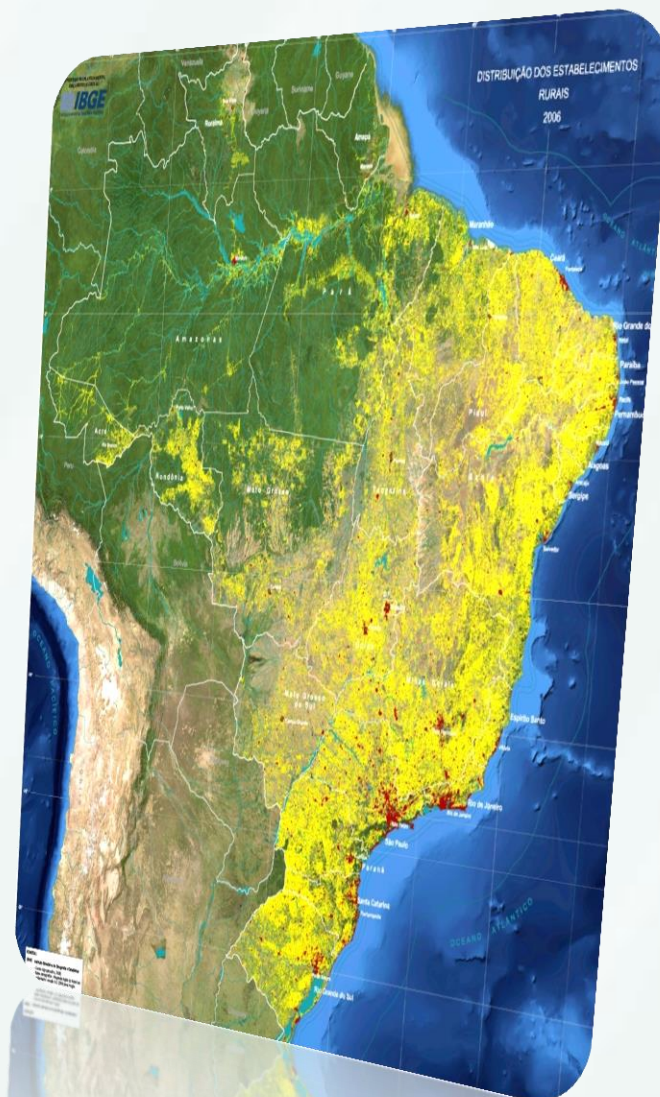
- 1.556 Méd. Veterinários
- 3.137 Auxiliares técnicos
- 323 Auxiliares administrativos

TOTAL

5.773 Médicos Veterinários

9.176 Auxiliares técnicos

6.528 Auxiliares administrativos



Influenza Aviária e Doença de Newcastle

Doenças de notificação obrigatória e imediata (24 horas)

Organização Mundial de Saude Animal (OIE)

Organização Mundial de Saude (OMS)

IA é uma Doença de representa grave problema à Saúde Humana

Capacidade de causar enormes perdas econômicas

- Programa de erradicação da doença (sacrifício e destruição de aves e ovos, atividades de quarentena e vigilância, gastos com limpeza e desinfecção das instalações, programas emergenciais de vacinações, etc)
- Aumento na mortalidade das aves
- Perdas no aproveitamento de abate
- Perdas de exportação para mercados consumidores
- Desemprego
- Quedas no consumo de carne de frango nos casos de IA
- Riscos de mutação e surgimento de novo sorotipo viral nos casos de IA – “vírus pandêmico” (HIPÓTESE)

Influenza Aviária e Doença de Newcastle

- **Não há tratamento**
- **Formas de transmissão da doença**
 - Contato direto entre aves
 - Secreção ocular
 - Secreção nasal
 - Fezes
 - Produtos
 - Fômites
- **Formas de entrada do agente em território nacional:**
 - Contrabando de animais e produtos avícolas
 - Movimentação internacionais de aves
 - Aves migratórias (Influenza Aviária)
 - Comércio de material genético, produtos e subprodutos avícolas → Controle (MAPA)
 - Vetores mecânicos contaminados – pessoas, veículos, materiais e equipamentos, roupas e calçados etc

Influenza Aviária e Doença de Newcastle

Formas de prevenção e controle

- Adoção de medidas de biosseguridade para prevenir a introdução e disseminação
- Detecção precoce dos casos positivos
- Diagnóstico rápido
- Adoção de medidas sanitárias imediatas



Prejuízos com a erradicação da Influenza Aviária

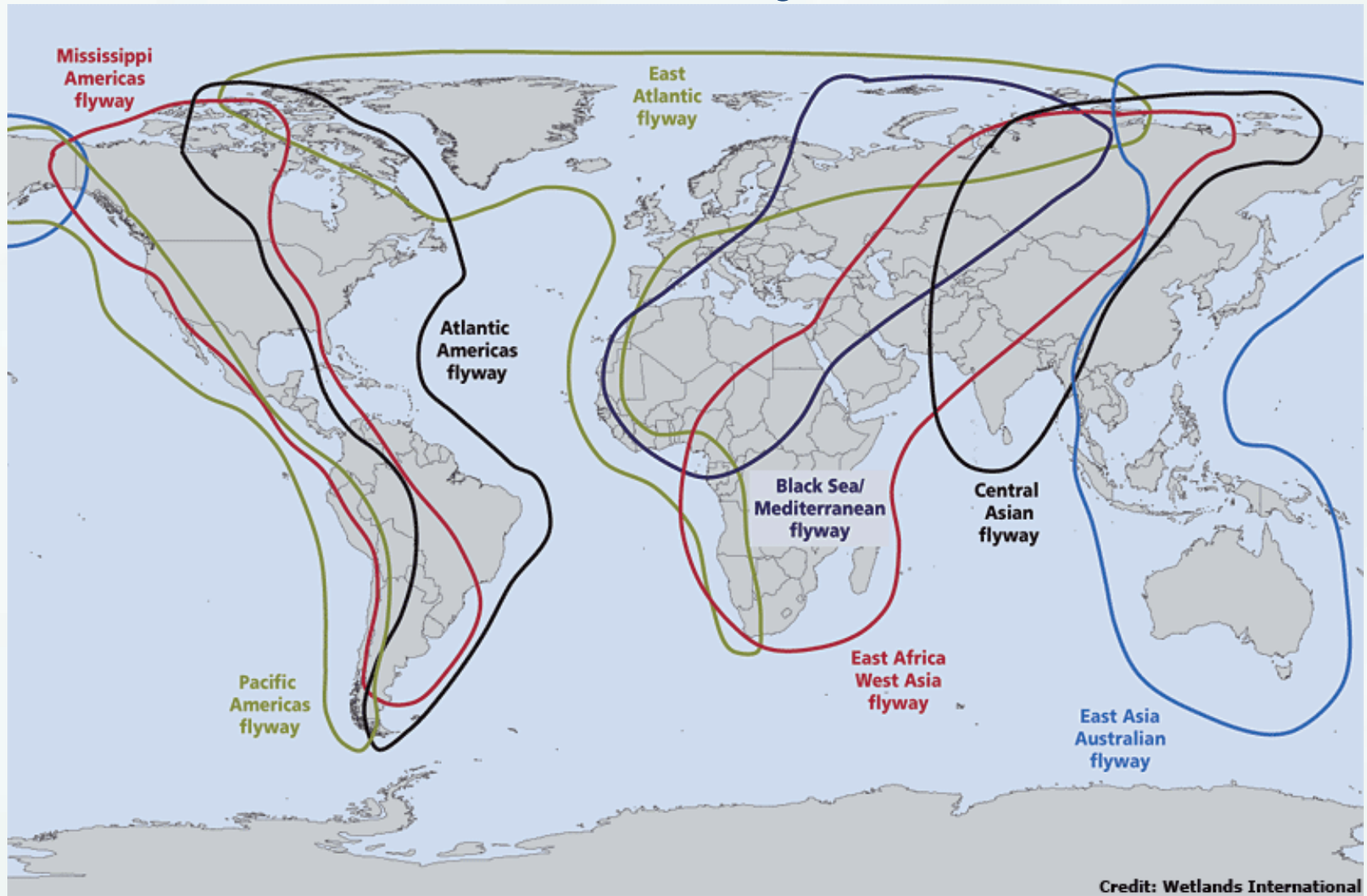
- Estados Unidos (1993 a 1984) – 200 milhões de dólares
- Itália (1999 a 2000) – 112 milhões de dólares
- Chile (2002) – 22 milhões de dólares
- Holanda (2003) – 325 milhões de dólares

Segundo bibliografias, literaturas e trabalhos científicos, há relatos de diversos casos em vários países onde os impactos da Influenza Aviária alcançaram milhões de dólares de prejuízo



Influenza Aviária

Rotas de Aves migratórias



**O VÍRUS DE INFLUENZA AVIÁRIA
NOTIFICÁVEL**

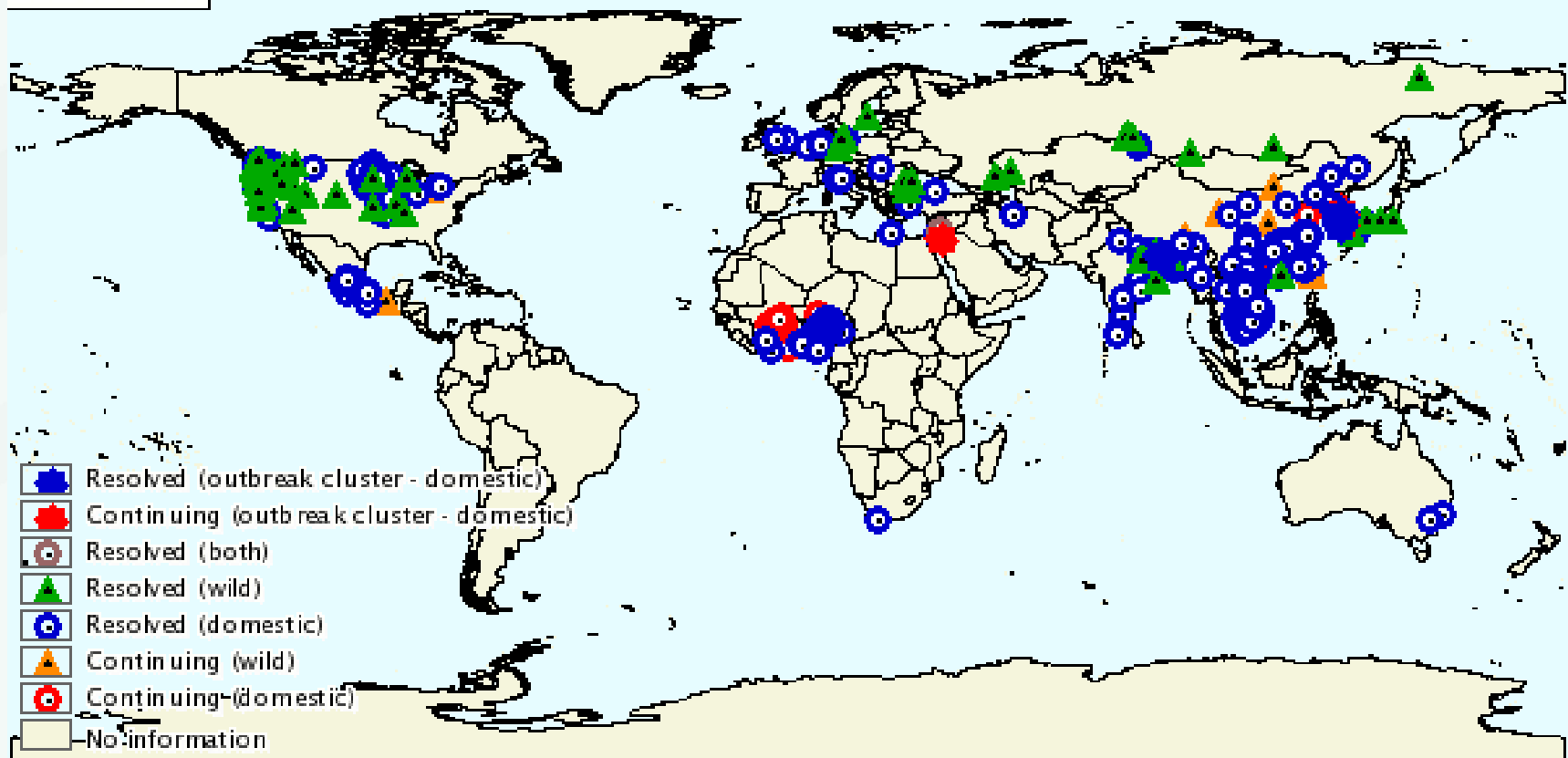
NUNCA FOI DIAGNOSTICADO

NO BRASIL

Influenza Aviária Atualmente

Focos de influenza aviária de alta patogenicidade
de 2013 a 2015

WHA/OIE © 2015



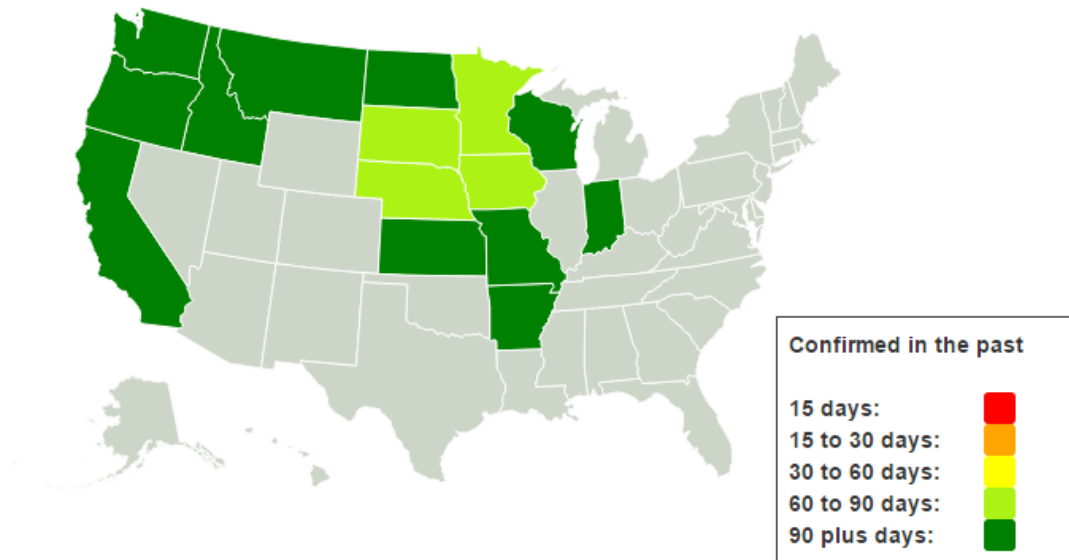
Fonte: OIE

Influenza Aviária Atualmente

Prejuízos nos EUA

- Influenza Aviária da Alta Patogenicidade (H5)

Update on Avian Influenza Findings
Poultry Findings Confirmed by USDA's National Veterinary Services Laboratories



1,3 bilhão de
dólares de
prejuízo

223
Detections Reported

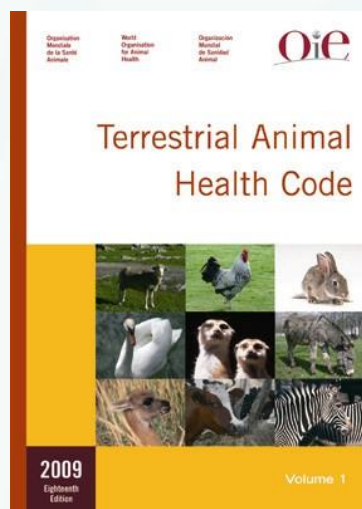
48,091,293
Birds Affected

12/19/14
First Detection Reported

6/17/15
Last Detection Reported

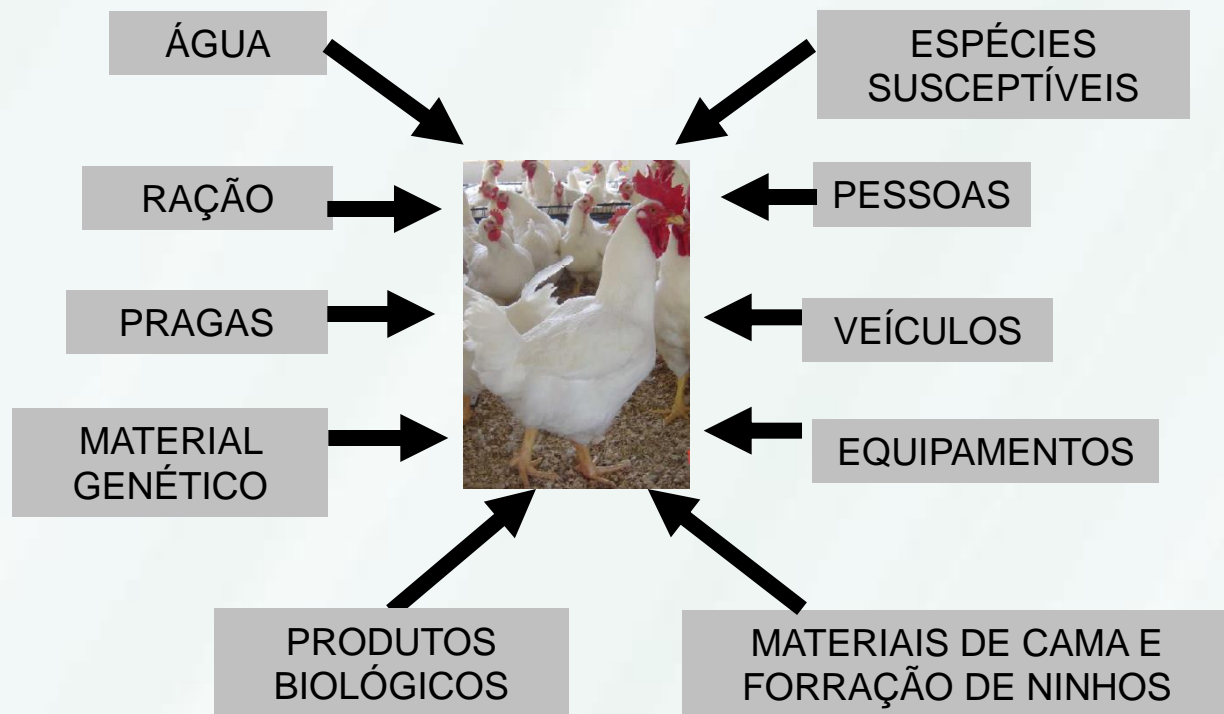
Biosseguridade

Fatores de Risco à Introdução e Disseminação de Doenças nos Estabelecimentos Avícolas



CAPÍTULO 6.4.

MEDIDAS DE BIOSEGURIDAD APLICABLES A LA PRODUCCIÓN AVÍCOLA

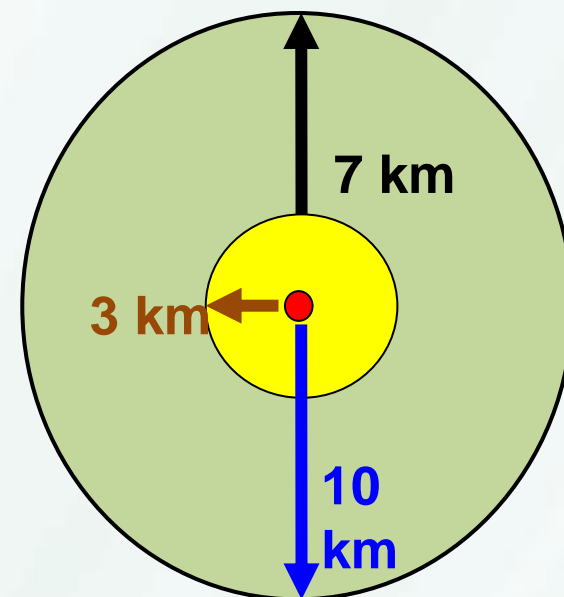
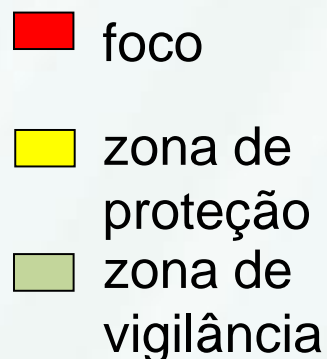


Biosseguridade - Registro de estabelecimentos avícolas

- Estruturas físicas das instalações e dependências dos estabelecimentos avícolas
- Telas e cercas de isolamento
- Distanciamento entre núcleos e estabelecimentos avícolas
- Memorial descritivo das ações de biosseguridade
- Controle de qualidade de água de consumo das aves
- Controle de visitas
- Controle de trânsito de veículos
- Roupas e calçados
- Programa de limpeza e desinfecção de aviários
- Controle de pragas
- Rastreabilidade dos ovos férteis produzidos
- Manejo sanitário dos ovos férteis produzidos

Plano de contingência

- Notificações nacionais e internacionais
- Interdição de propriedades
- Definição de zonas de controle
- Investigações epidemiológicas
- Sacrifício das aves
- Destruição de carcaças e materiais biológicos
- Limpezas e desinfecções
- Restrições de trânsito



Sistema de Emergência

Grupo Executivo Interministerial para implantação do plano brasileiro de preparação para uma pandemia de influenza

Participação de Diversos Órgãos e Instituições Governamentais

Definição de Planos de Emergências individuais e conjuntos para ações coordenadas em casos de emergências sanitárias



Riscos à avicultura

- Instalações inadequadas

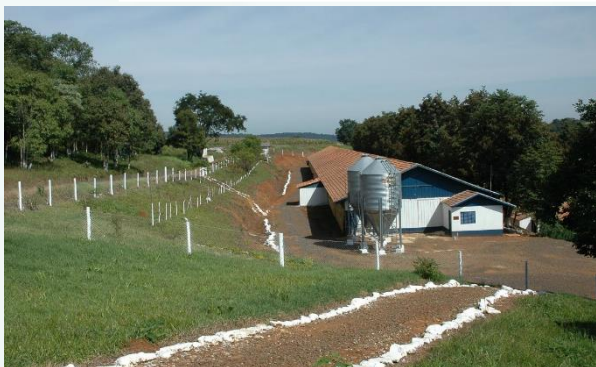
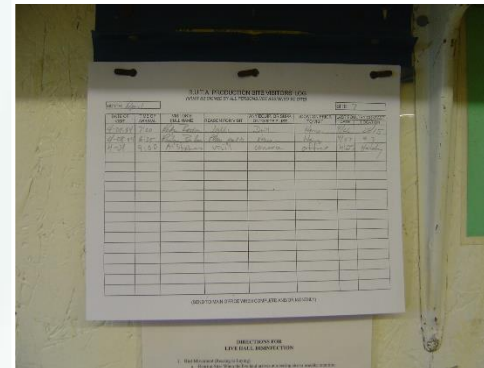


Riscos à avicultura

- Instalações inadequadas



Soluções



Alerta Sanitário

Folder viajantes

Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal
Programa Nacional de Sanidade Avícola
www.agricultura.gov.br/protecaoagricultura.gov.br
Central de Relacionamento
0800 704 1995

VIAJANTE, AÍ VAI UMA DICA
MUITO IMPORTANTE PARA VOCÊ
AJUDAR A MANTER A
INFLUENZA AVIÁRIA
BEM LONGE DO BRASIL



PREVENIR É MUITO FÁCIL.
O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e que continua livre da Influenza aviária. Para isso, nada melhor do que deixar todo mundo bem informado.

COMEÇA A INFLUENZA AVIÁRIA
A Influenza aviária, também conhecida popularmente por gripe aviária, é causada por um vírus capaz de infectar animais em diversos lugares do mundo. Isso acontece porque este vírus é identificado com frequência em muitos espécies de aves, inclusive migratórias, além dos suínos e até no homem. Também se a Influenza aviária não tem nada a ver com a gripe humana.

ENTENDA COMO A DOENÇA SE ESPALHA
O vírus se propaga entre as aves, a partir de contato com animais infectados, suas secreções ou excreções. Semo humano pode eventualmente ser infectado pelo vírus, mas a transmissão de pessoa para pessoa ainda não foi comprovada. O vírus também pode ser difundido por meio de equipamentos, veículos, roupas e outros objetos contaminados, podendo ser disseminado a distância não infectados.

COM FREQUÊNCIA CUIDADOS VOCÊ PREVENIR ENTRADA DA INFLUENZA AVIÁRIA NO PAÍS
Para fazer a sua parte e manter a Influenza aviária bem distante, tome cuidado durante suas viagens:

- Quando estiver fora do País, evite contato com aves e outros animais de que seja alimento sejam manipulados higienicamente e submetidos a temperaturas mínimas de 70°C por completo conforme as regras;
- Quando voltar, lembre-se de que, para o ingresso de aves (incluindo as de companhia) seus produtos e subprodutos oriundos de qualquer país, é necessária a autorização prévia do MAPA, bem como certificação sanitária emitida pelo Serviço Veterinário Oficial do país de origem. Caso esteja transportando algum desses itens, deixe-se ao fiscal Federal Agropecuário do Viajante MAPA no ponto de seu ingresso no país, apresentando-o no ponto de fronteira, para apresentação da documentação requerida;
- Caso a documentação requerida não seja apresentada, os animais ou produtos poderão ser apreendidos, destruídos ou caso de produtos e subprodutos, ou destruídos ou submetidos ao país, por decisão técnica de ingresso de doenças zoonóticas no país.

Se tiver atenção a estes detalhes, você não corre o risco de trazer o vírus para o Brasil ou, eventualmente, se infectar com Influenza aviária. Em caso de qualquer suspeita de ocorrência da doença nas aves, entre imediatamente em contato com o MAPA, fone: 0800 704 1995, ou com o Serviço de Defesa Sanitária Animal do seu Estado.

SABIA POR ONDE VOCÊ AINDA
Caso você vá a algum País onde já aconteceram casos da Influenza aviária, entre em contato com a criação de qualquer tipo de ave por pelo menos 21 dias após seu retorno ao Brasil. A lista de países com ocorrência da doença pode ser encontrada em www.cit.br.

PARA SABER MAIS, PROCURE MAIS INFORMAÇÕES
O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem todas as informações de que você precisa para saber como manter a Influenza aviária bem longe das nossas fronteiras. Para saber mais, acesse www.agricultura.gov.br ou ligue 0800 704 1995.

INFLUENZA AVIÁRIA.
QUANDO VOCÊ TOMA AS ATITUDES CERTAS, SUA CRIAÇÃO FICA TRANQUILA.





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal

NOTA TÉCNICA DSA Nº 75 /2015

Assunto: Alerta sanitário para Prevenção da Influenza Aviária

Data: 15 de julho de 2015

Folder para produtores

PARA SER O MELHOR AMIGO DA SUA CRIAÇÃO E EVITAR A INFLUENZA AVIÁRIA FIQUE ATENTO E INFORME-SE!



FIQUE ATENTO E INFORME-SE!
O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e para continuar assim, está a cada dia mais atento quanto à Influenza aviária, conhecida popularmente como gripe aviária. Não é para menos. A Influenza aviária é uma doença altamente contagiosa, que pode matar todos os animais em pouco tempo. Saiba que para deixar esta doença longe das suas aves, basta ter atenção a alguns detalhes. O mais importante é ficar sempre de olho a vírus presentes em suas aves.

COMEÇA INFLUENZA AVIÁRIA
A Influenza aviária é causada por um vírus capaz de infectar animais em diversos lugares do mundo. Este vírus é identificado com frequência em muitas espécies de aves, inclusive migratórias, e eventualmente em mamíferos terrestres e marinhos, além dos suínos e esporadicamente no homem. Mas também se a Influenza aviária não tem nada a ver com a gripe humana.

ENTENDA COMO A DOENÇA SE ESPALHA
O vírus se propaga entre as aves, a partir de contato prolongado com animais infectados, suas secreções ou excreções. Semo humano pode eventualmente ser afetado pelo vírus, mas a transmissão eficiente de pessoa para pessoa ainda não foi evidenciada. O vírus também pode ser difundido por meio de equipamentos, veículos, roupas, calças, água e outros objetos contaminados, podendo ser disseminado a distância não infectados.

NINGUÉM MELHOR DO QUE VOCÊ PARA PROTEGER SUAS AVES
Prevenir a chegada da Influenza aviária à sua criação é um trabalho contínuo, mas absolutamente simples:

- Evite o trânsito de outras pessoas e animais, bem como o contato de suas galinhas com patos, mariscos, gamos, penas e produtos similares;
- Sempre lave as mãos cuidadosamente antes e depois de entrar em contato com suas aves. É importante que você limpe e desinfete roupas, sapatos, mãos, garfos, colheres, debanheiros e bandejas de ovos com frequência. Não compartilhe ferramentas, equipamentos e implementos usados nos aviários com vizinhos ou com outros proprietários de aves;
- Se você visitar outros criadouros de aves, limpe e desinfete as penas de seu veículo antes da regressão à sua propriedade;
- Mantenha as aves recém-chegadas ou de situações sanitárias desconhecidas separadas das outras de sua criação.

Forneça água e alimento para suas aves em instalações protegidas do meio externo, por meio de telas de malha não superior a 1 polegada ou 2,54 cm ou por outro meio que impeça a entrada de pássaros ou animais domésticos e selvagens.

FIQUE ATENTO AOS SINAIS DA DOENÇA
Quanto antes a doença for detectada, maiores são as chances de evitar que ela se espalhe. Então fique de olho nos seguintes sintomas:

- Aumento repentino de mortalidade das aves num período de 72 horas;
- Secção ou contusão ocular e nasal, tosse, espirros, diarreia e desidratação;
- Depressão, inércia, agitação, diminuição ou paralisia no consumo de água, incoordenação motora (intoxicação nervosa), andar cambaleante e cabeça pendendo para o lado;
- Queda drástica na produção de ovos, ovos deformados, de casca deformada e fracos;
- Hemorragias nas pernas, inchado no região dos olhos, da cabeça e pescoço, inchado e coloração rosácea-salada ou vermelho-escuro na crista e no bico.

EM CASO DE SUSPEITA DE APROXIMAÇÃO DA DOENÇA, SEJA RÁPIDO E PROTEJA-SE
Em caso de suspeita da doença, a comunicação rápida a um profissional de saúde, o risco de infecção humana e impede a disseminação da enfermidade para outras aves e propriedades.

INFLUENZA AVIÁRIA
QUANDO VOCÊ TOMA AS ATITUDES CERTAS, SUA CRIAÇÃO FICA TRANQUILA.

Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal
Programa Nacional de Sanidade Avícola
www.agricultura.gov.br/protecaoagricultura.gov.br
Central de Relacionamento
0800 704 1995



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Obrigado

www.agricultura.gov.br

facebook.com/MinAgricultura

twitter.com/Min_Agricultura

youtube.com/MinAgriculturaBrasil

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Resposta ao aumento de focos de influenza aviária no mundo

- Inquérito transversal;
- Vigilância Permanente;
- Aumento de requisitos de CZI;
- Restrição de importação de aves vivas;
- *Folders* para produtores e viajantes;
- Intensificação de fiscalização pelo VIGIAGRO;
- Compartimentação;
- Revisão do Plano de Prevenção e Controle de IA / DNC (IN17 e 32);
- Revisão da IN 56/07;
- Aproximação com IBAMA e ICMBio;
- Aumento da capacitação laboratorial dos Lanagros;
- Aproximação com a EMBRAPA;
- Divulgação de Nota de Alerta de IA;
- Perguntas e respostas no site.